



COLOQUIO INTERNACIONAL
DE GESTIÓN UNIVERSITARIA
URUGUAY 2024

Una nueva gestión para una Universidad en Movimiento

Montevideo, Uruguay

02, 03 y 04 de octubre de 2024



OBJETIVOS DOS ESTUDOS SOBRE EGRESSOS NA GESTÃO UNIVERSITÁRIA

THIAGO LUIZ DE OLIVEIRA CABRAL

Universidade Federal de Santa Catarina

thiago.cabral@ufsc.br

FERNANDA CRISTINA DA SILVA

Instituto Federal de Santa Catarina

fernanda.silva@ifsc.edu.br

ENIO SNOEIJER

Universidade Federal de Santa Catarina

enio.snoeijer@ufsc.br

RESUMO

A presente investigação teve o intuito de analisar os objetivos dos estudos sobre egressos no âmbito da gestão universitária. Para isso, realizou-se uma pesquisa básica, descritiva, de abordagem mista, utilizando-se da técnica bibliográfica e da estatística descritiva. Foram coletados dados provenientes dos anais do evento Colóquio Internacional de Gestão Universitária (CIGU), entre os anos de 2014 e 2023, contemplando-se, assim, o período de ampliação do evento para o nível mundial. Desse processo resultaram 48 artigos, que compuseram o corpus deste trabalho e foram analisados conforme as categorias de objetivos dos estudos acadêmicos propostas por Larocca, Rosso e Souza (2005). Entre as principais conclusões, destaca-se uma quase totalidade dos trabalhos de natureza aplicada (96%), com equilíbrio em relação à abordagem qualitativa e quantitativa. No que tange à classificação dos objetivos, mais da metade dos trabalhos analisados apresentaram objetivos avaliativos (52,1%); seguidos pelos trabalhos com objetivos descritivos (33,3%), compreensivos (10,4%) e propositivos (4,2%). Para estudos futuros, sugere-se que a categorização utilizada neste estudo seja ampliada para diferentes bases, tornando possível traçar um panorama geral sobre a produção relativa a egressos no âmbito da educação superior.

Palavras chave: Egressos. Estudos acadêmicos. Objetivos. Gestão Universitária.

1. INTRODUÇÃO

No âmbito educacional, o termo “egresso” diz respeito ao estudante que concluiu um processo formativo, ou seja, um estudante que efetivamente se formou. Esses ex-alunos são essenciais para as instituições em que se diplomaram, pois são capazes de fornecer informações valiosas a respeito do impacto de seus cursos e de suas vivências em suas instituições em seu desenvolvimento pessoal, profissional e social.

Os estudos sobre egressos começaram a ter especial ênfase a partir da década de 1990, em decorrência de iniciativas institucionais (Brennan; Williams e Woodley, 2005; Mora e Vidal, 2005), observando-se um crescimento a partir de então, tanto no quantitativo de trabalhos publicados relativos à temática quanto nas abordagens utilizadas nos estudos.

No entanto, embora seja notável a elevação da quantidade de publicações sobre egressos da educação superior, ainda não se observa na literatura uma análise acerca, especificamente, dos objetivos das pesquisas sobre egressos.

Nesse sentido, este artigo teve o intuito de analisar os objetivos dos estudos sobre egressos no âmbito da gestão universitária. Para isso, o estudo pautou-se sob a lente da classificação de objetivos de pesquisa proposta por Larocca, Rosso e Souza (2005), aplicando-se tal conhecimento à base de dados do Colóquio Internacional de Gestão Universitária, mais precisamente, a partir da décima quarta edição do evento.

No que tange à originalidade e ao ineditismo, esta pesquisa buscou identificar os estudos sobre egressos na gestão universitária publicados nos anais do evento CIGU, caracterizando-os em relação aos aspectos geográficos e metodológicos e classificando-os de acordo com seus objetivos.

Este estudo está estruturado da seguinte forma: esta seção apresenta a contextualização do artigo, com o objetivo do estudo. Seguidamente, expõem-se a fundamentação teórica utilizada na pesquisa, os procedimentos metodológicos e a discussão dos resultados. Posteriormente, apresentam-se as considerações finais e, por fim, as referências aqui utilizadas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A seguir, apresenta-se o arcabouço teórico que estrutura a presente pesquisa. Inicialmente, discorre-se acerca da gestão de egressos no contexto da educação superior. Na sequência, trata-se, de maneira sintética, a respeito do cenário da produção acadêmica em relação à temática em pauta.

2.1 GESTÃO DE EGRESSOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Egresso, *alumni*, diplomado, formado, titulado ou ex-aluno, são termos e/ou status de matrícula sinônimos que, no contexto educacional, remetem a um vínculo bastante específico entre um indivíduo e uma instituição educacional. Esses termos são amplamente utilizados na literatura relacionada à gestão universitária para caracterizar o estudante que finaliza um

processo formativo, criando um vínculo permanente entre o aluno formado e a instituição formadora (Cabral, 2021; Cabral et al, 2022).

É imperioso nesse processo de transformações pessoais, sociais e institucionais na dinâmica egresso-instituição, que as instituições demonstrem evidências do alcance dos objetivos da formação de seus egressos, estando sujeitas, na realidade brasileira, ao crivo da qualidade dos seus cursos, mediante a avaliação em nível de graduação e pós-graduação, instituídos tanto pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) como pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (Brasil, 2004; Capes, 2023).

Nesse contexto, do ponto de vista da gestão, é necessário que as Instituições de Ensino Superior (IES) realizem, propriamente, a gestão de seus egressos para que possam demonstrar tais evidências relacionadas à formação de seus estudantes e, dessa forma, seja possível atender às demandas da sociedade, do governo e às suas próprias expectativas enquanto organizações. Além disso, os egressos podem fornecer informações importantes sobre as potencialidades e as oportunidades de melhoria dos programas formativos (Cabral, 2021; Espartel, 2009; Oliveira, 2021), melhoria dos processos de gestão acadêmica e alinhamento do planejamento das instituições às transformações sociais (Simon, 2017). Para Nishimura (2015) a pesquisa sobre egressos é um importante meio para se aferir a qualidade institucional e apresentar os impactos gerados na sociedade por parte dos ex-alunos.

Assim, as IES têm recorrido a diversas práticas relacionadas à gestão de egressos, com o intuito de alcançarem, com tais práticas, resultados organizacionais. Essas ações têm como principais enfoques, de acordo com Cabral (2021): os benefícios para egressos; a comunicação; o desenvolvimento contínuo dos ex-alunos; a divulgação do conhecimento produzido pelos estudantes formados; as doações e voluntariado por parte dos egressos; a gestão profissional empregada nas atividades com *alumni*; o impacto social decorrente da formação dos egressos; a manutenção do vínculo entre o ex-aluno e sua instituição formadora; o monitoramento da trajetória dos egressos; o monitoramento de resultados por meio da aplicação das percepções dos ex-alunos na correção das práticas de gestão; a sensibilização dos estudantes em relação à cultura de egressos da instituição; e a visão sobre a importância dos egressos propagada pela instituição educacional.

A importância da gestão de egressos nas IES também pode ser observada na tomada de decisões de agências de financiamento, relacionadas ao aporte de subsídios financeiros direcionados às instituições; na empregabilidade dos egressos; no impacto dos ex-alunos na promoção da imagem institucional; na identificação das repercussões da formação dos estudantes; e na qualidade da produção técnica e científica dos ex-alunos (Brennan; Williams; Woodley, 2005; Cabral, 2021; Santos et al, 2017).

Diante do exposto, observa-se que a gestão de egressos é tema relevante no âmbito da gestão universitária e que as pesquisas acadêmicas podem se constituir como importantes subsídios para a gestão das IES.

O tópico a seguir apresenta um panorama sobre os estudos relacionados aos egressos, características dos estudos em relação à distribuição geográfica e a teoria relativa aos objetivos de trabalhos acadêmicos.

2.2 OS OBJETIVOS NA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE EGRESSOS

Os estudos sobre egressos de IES ainda estão mais concentrados no nível de graduação. Entretanto, há uma similaridade de aspectos e questões metodológicas utilizados que são igualmente importantes para a pós-graduação, como apontado por Nishimura (2015).

Nesse contexto, diversos estudos, sobretudo nos Estados Unidos, têm se pautado numa abordagem quantitativa, com a finalidade de desenvolverem modelos que prevejam a possibilidade dos estudantes realizarem doações às suas IES após a formação (Demétrio, 2021).

Conforme destacado por Cabral (2021), as pesquisas sobre egressos ganharam destaque ao longo das últimas três décadas, sendo essa uma realidade tanto no Brasil quanto no exterior. Em âmbito nacional, os estudos estão mais concentrados em pesquisas relacionadas ao perfil dos egressos, buscando-se conhecer as motivações dos ex-alunos, suas ambições e realidades durante e após a formação. Já no exterior, grande parte dos estudos, mormente aqueles realizados nos Estados Unidos e no Reino Unido, apresentam uma perspectiva centrada no egresso enquanto um potencial doador ou financiador das atividades de suas instituições formadoras, também conhecidas como *alma mater*, bem como se realizam estudos para se conhecer o destino e atuação profissional dos ex-alunos.

Independentemente do enfoque dos estudos sobre egressos, as pesquisas relacionadas à temática se constituem como importantes ferramentas para os gestores universitários, especialmente por que o egresso é, potencialmente, a principal fonte de informações sobre o alcance dos objetivos de uma instituição educacional. No entanto, não se encontram pesquisas acadêmicas que abordem, especificamente, questões relativas ao objetivo dos trabalhos acadêmicos sobre egressos, para além da categorização entre pesquisa exploratória, descritiva ou explicativa (Severino, 2013), possibilitando realizar uma crítica àquilo mesmo que se produz.

Nesse sentido, Larocca, Rosso e Souza desenvolveram, em 2005, um estudo em que propõem categorias de objetivos de trabalhos acadêmicos, naquela pesquisa, oriundos da área da Educação. Para isso, os autores coletaram dados em dissertações de um programa de mestrado, com o intuito de compreender o que se pretendia com os objetivos encontrados naqueles documentos. Assim, os objetivos foram classificados em compreensivos, avaliativos, propositivos e descritivos.

Os objetivos compreensivos estão relacionados às ações que visam interpretar uma realidade ou um problema de maior amplitude, percebendo a totalidade de elementos nela contidos. As ações com finalidade valorativa caracterizam os objetivos avaliativos. As sugestões ou elaborações de propostas, planos ou ações constituem o objetivo propositivo. Por fim, os objetivos descritivos são aqueles em que, basicamente, apresentam-se registros ou relatos de experiências e narrações (Larocca, Rosso e Souza, 2005).

De forma sintetizada, o Quadro 1 apresenta a classificação proposta por Larocca, Rosso e Souza (2005), com a ideia central e as expressões-chave que remeteram à classificação realizada, com base nos objetivos descritos nos trabalhos analisados:

Quadro 1 - Classificação dos objetivos das pesquisas acadêmicas

	Ideia central	Expressões-chave
Objetivos compreensivos	Perceber o todo	compreender; analisar; refletir; investigar; discutir; caracterizar
Objetivos avaliativos	Avaliar	analisar repercussões; analisar o alcance; proceder a análises críticas (se favorece ou desfavorece); captar contribuições; avaliar as ações
Objetivos propositivos	Mudar	contribuir para; buscar ou levantar alternativas; propor; definir; subsidiar; construir uma proposta
Objetivos descritivos	Expor	traçar; identificar; conhecer; analisar a forma; investigar de que maneira

Fonte: adaptado de Larocca, Rosso e Souza (2005).

No que tange aos objetivos dos estudos pesquisados por Larocca, Rosso e Souza (2005) para a área de Educação, verificou-se que na pesquisa empreendida pelos autores o objetivo compreensivo foi aquele que apresentou maior frequência, com aproximadamente 40% do total de objetivos encontrados. Na sequência, os objetivos avaliativos e propositivos, ambos, corresponderam a cerca de 18%, respectivamente. Já o objetivo descritivo foi retratado em aproximadamente 10% dos casos.

Os autores supracitados classificam, ainda, os objetivos em: objetivos-meio e objetivos generalistas. Os objetivos-meio são aqueles que não visam responder, diretamente, a problematização da pesquisa, mas dão suporte a essa problematização. Ou seja, constituem-se como sendo aqueles objetivos que são inerentes à ação do pesquisador, antecedendo a pesquisa, propriamente dita. Já os objetivos generalistas são aqueles que são tão amplos que se torna difícil captar a problematização da qual se originam, podendo ser enquadrados em mais de uma categoria. No caso da pesquisa realizada pelos autores aqui em destaque, os objetivos-meio e os objetivos generalistas apresentaram uma frequência de aproximadamente 14% do total de objetivos elencados na pesquisa (Larocca, Rosso e Souza, 2005).

No entanto, os próprios autores entendem que os objetivos-meio e os objetivos generalistas podem ser considerados, de fato, “não-objetivos”. Nesse sentido, este estudo se limita a utilizar a classificação apresentada no Quadro 1 antes exposto, por se buscar estabelecer uma classificação predominante para as pesquisas sobre egressos.

Entende-se que a classificação desenvolvida por Larocca, Rosso e Souza (2005) não se restrinja apenas à área da Educação, podendo contemplar as mais diversas áreas do conhecimento, tal qual a área das Ciências Sociais Aplicadas e, dentro dela, a gestão universitária.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa caracteriza-se como básica do ponto de vista da natureza e descritiva quanto aos seus objetivos, já que se pretendeu analisar os objetivos dos estudos sobre egressos no âmbito da gestão universitária. A abordagem deste estudo é mista, considerando o caráter qualitativo inerente às classificações dos estudos que foram

procedidas, e o ponto de vista quantitativo da descrição do panorama da área (Creswell, 2010; Prodanov e Freitas, 2013).

Para a coleta de dados recorreu-se à técnica bibliográfica a partir do Repositório Institucional (RI) da UFSC, no qual estão disponíveis os artigos publicados no Colóquio Internacional de Gestão Universitária - CIGU. O material bibliográfico corresponde ao conjunto de estudos já realizados e divulgados em meio científico que podem contribuir ao desenvolvimento de uma pesquisa (Marconi; Lakatos, 2008). Estabeleceu-se como recorte temporal os trabalhos publicados a partir da 14^a edição do evento, visto a mudança de foco do CIGU a partir daquele ano, que passou de uma abrangência continental (América) para mundial. Selecionou-se a base de dados do referido evento por esse apresentar relevância no contexto do campo da gestão universitária, tendo como um de seus principais temas a gestão de egressos.

Considerando o recorte temporal, que totaliza um universo de 1.947 artigos publicados nos Anais das 9 edições do CIGU (entre a 14^a e 22^a edição), esta pesquisa, centrada nos egressos, foi realizada utilizando-se o campo “busca nesta coleção”, considerando os descritores “*alumni*”; “*egresso*”; e “*egresado*”. Nesta etapa, que foi realizada entre os meses de maio e junho de 2024, foram identificados 77 artigos, sendo que dois deles estavam repetidos, resultando, portanto, em 75 artigos a serem analisados a respeito do seu pertencimento ou não ao escopo desta pesquisa.

Foram excluídos os artigos que não tinham como tema central o egresso do ensino superior, resultando em um portfólio de 48 estudos selecionados. Estes artigos foram consultados de modo a se obterem as seguintes informações: nº de autores; universidade do primeiro autor; país da universidade do primeiro autor; principais temas abordados no artigo; palavras-chave; natureza do estudo; abordagem; e categorias de objetivos.

Ressalta-se que a categorização dos objetivos se deu a partir de uma adaptação da proposta de Larocca, Rosso e Souza (2005), considerando as pesquisas relacionadas aos egressos do Ensino Superior.

Pontua-se, entretanto, a dificuldade encontrada para a categorização dos objetivos, decorrente do fato de que alguns artigos apresentarem verbos que não refletem, de fato, o que foi feito e o caminho metodológico percorrido na pesquisa. Nestes casos, fez-se necessário estudar em profundidade alguns trabalhos e, assim, categorizá-los corretamente. Como exemplo, cita-se o caso em que o objetivo era “identificar de que forma”, enquanto o artigo pretendia realizar uma avaliação, bem como a situação em que os autores registraram o objetivo com o verbo conhecer, ao passo que o estudo se limitou à realização de uma descrição.

Finalizada a indexação de cada artigo do portfólio, a base de dados foi submetida a métodos da estatística descritiva, como a apuração de frequências absolutas e relativas e cálculos de medidas de tendência central e dispersão, de modo a caracterizar os estudos sobre egressos no âmbito da gestão universitária e identificar as predominâncias nas pesquisas sobre os egressos do ensino superior e uma discussão à luz da base teórica deste estudo.

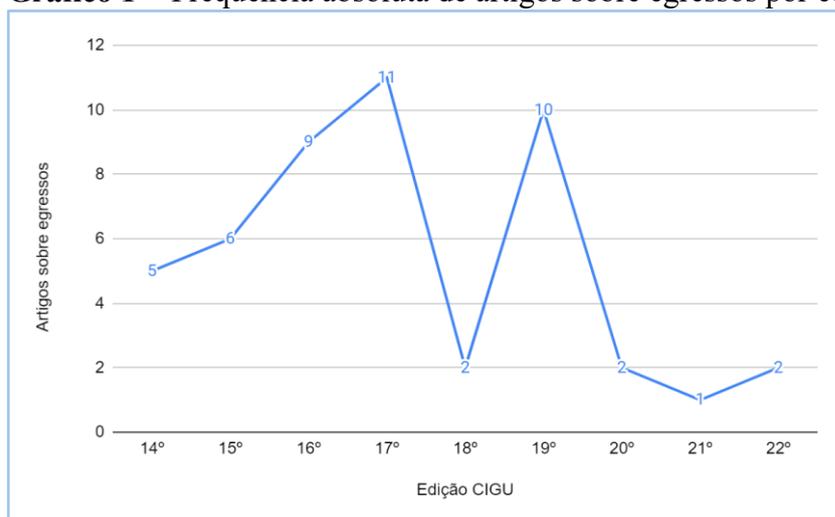
4. RESULTADOS

Os 48 estudos sobre o egresso do Ensino Superior publicados da 14ª edição do CIGU em diante representam 2,5% dos 1.947 artigos publicados no período, sendo que em todas as edições houve pelo menos um estudo sobre o tema, evidenciando que, ainda que de maneira tímida, os ex-estudantes têm entrado na pauta de discussão do Colóquio Internacional de Gestão Universitária.

A 17ª edição, realizada em Mar Del Plata - Argentina, foi a que apresentou maior frequência absoluta, com 11 estudos dentre os 48 identificados. Também nesta edição identificou-se a maior frequência do ponto de vista relativo, alcançando aproximadamente 5% dos artigos divulgados naquele ano (2017).

A seguir, é apresentado o gráfico com a frequência absoluta dos artigos por edição do evento.

Gráfico 1 - Frequência absoluta de artigos sobre egressos por edição do CIGU.



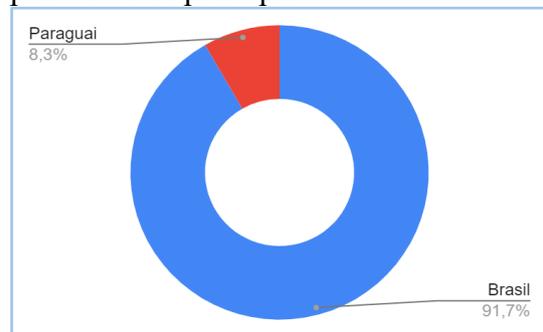
Fonte: elaborado pelos autores.

A partir do Gráfico 1, pode-se notar que ao longo das últimas edições do CIGU não há um comportamento padrão em relação às pesquisas sobre o egresso do Ensino Superior, oscilando constantemente o número de trabalhos publicados sem uma tendência específica.

Verificou-se que houve a participação, no desenvolvimento das 48 pesquisas, de 159 autores (com repetição), revelando que as pesquisas sobre o tema contam, em média, com a colaboração de 3 pesquisadores. Já as pesquisas que contemplam de 2 a 4 autores somam aproximadamente 83% do portfólio e a mediana é de 3 autores. Entretanto, entende-se que a quantidade de autores por estudo é heterogênea, o que fica evidenciado pelo valor do coeficiente de variação (41,8%), decorrente das situações em que há 6 autores envolvidos.

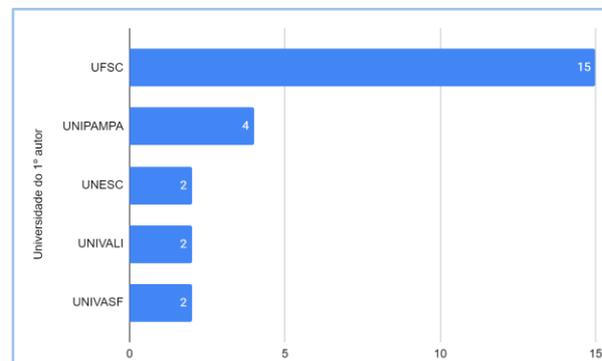
Ao analisar os países dos autores principais dos manuscritos, observa-se uma predominância de estudos desenvolvidos por pesquisadores de Universidades brasileiras, como pode ser observado no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Frequência relativa da distribuição dos artigos de acordo com o país do autor principal.



Fonte: elaborado pelos autores.

Gráfico 3 - Frequência absoluta da distribuição dos artigos de acordo com a Universidade do autor principal - Universidades com 2 artigos publicados ou mais.



Fonte: elaborado pelos autores.

Chama a atenção o fato de que, apesar do evento abranger universidades de todo o mundo, em especial, as universidades da América Latina em função do próprio histórico do CIGU, quando se trata da temática egressos do ensino superior, não figuram estudos de outros países para além do Paraguai e do Brasil.

Já em relação às Universidades dos principais autores de cada pesquisa, ao todo, os principais pesquisadores dos 48 artigos estão vinculados a 28 IES diferentes. Deste universo, a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC apresenta-se como aquela com mais resultados divulgados no referido evento, ou seja, com 15 dos 48 artigos analisados, o que indica que, aproximadamente, 1 a cada 3 estudos sobre egressos do ensino superior deste portfólio foi conduzido por pesquisadores desta Universidade.

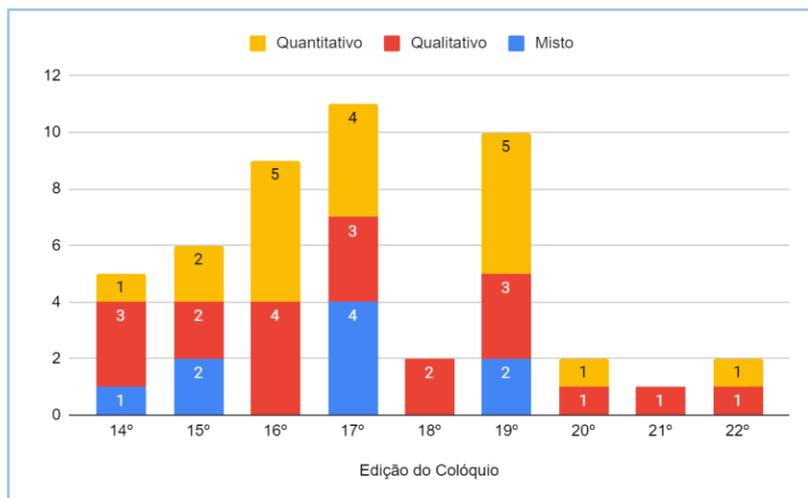
O resultado supracitado evidencia a importância dos estudos desenvolvidos na UFSC para as discussões sobre os egressos no Ensino Superior no CIGU. Por outro lado, faz sentido mencionar que seria necessário um estudo mais aprofundado a respeito da proporção de pesquisadores desta Universidade no evento, a fim de se analisar este fato a partir de uma perspectiva relativa.

No que se refere às questões metodológicas, do ponto de vista da natureza, 46 dos 48 artigos do portfólio referem-se a pesquisas aplicadas, revelando a intenção de desenvolvimento de estudos sobre egressos com a possibilidade de aplicação prática dos resultados alcançados. Os 2 estudos identificados de natureza básica foram desenvolvidos por pesquisadores da UFSC e procuraram elaborar modelos teóricos a respeito do acompanhamento de egressos de pós-graduação *stricto sensu*, o desenvolvimento de uma análise comparativa entre os processos de avaliação da pós-graduação em dois países distintos e o papel dos egressos nessa avaliação.

A respeito da abordagem, há um equilíbrio na quantidade de estudos quantitativos (19 artigos) e qualitativos (20 artigos), ao passo que é importante destacar o desenvolvimento de nove (9) estudos utilizando-se de métodos mistos, não muito comuns em estudos organizacionais.

O Gráfico 4 apresenta a frequência absoluta dos artigos sobre egressos do ensino superior de acordo com a abordagem utilizada, por edição do CIGU.

Gráfico 4 - Frequência absoluta da distribuição dos artigos de acordo com a edição do CIGU e da abordagem.

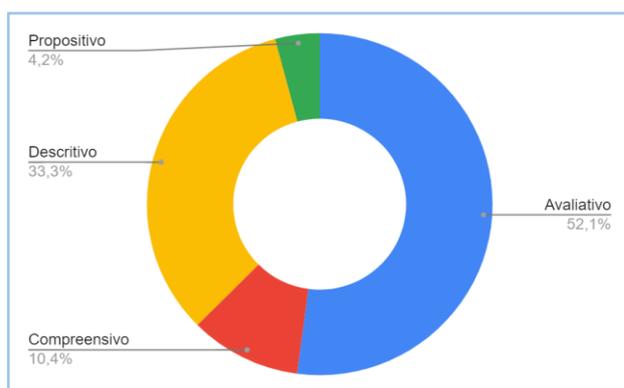


Fonte: elaborado pelos autores.

A distribuição de frequências mostra que, assim como na frequência total, a frequência por edição do Colóquio é equilibrada entre as abordagens quantitativa e qualitativa, não sugerindo, portanto, uma mudança de abordagem ao longo do tempo.

A respeito das categorias dos objetivos gerais dos artigos analisados, o portfólio em questão abarca todas as categorias propostas por Larocca, Rosso e Souza (2005), como mostra o Gráfico 5.

Gráfico 5 - Frequência relativa da distribuição dos artigos de acordo com a categoria do objetivo geral.



Fonte: elaborado pelos autores.

De acordo com o Gráfico 5, observa-se que os artigos com objetivo avaliativo abrangem mais da metade do portfólio, seguido pelos artigos com objetivo descritivo, que agrupam 33,3% do total. Este resultado sugere que os estudos sobre egressos do ensino superior publicados no CIGU procuram, para além de descrever os fenômenos estudados,

estabelecer uma análise comparativa entre os fenômenos e referenciais relacionados (Larocca, Rosso e Souza, 2005).

Por outro lado, estudos compreensivos e propositivos aparecem em menor frequência, apontando para uma oportunidade de discussões mais amplas a respeito da compreensão da gestão de egressos como um todo e de possibilidades de mudanças em relação às práticas existentes.

Entendendo a gestão universitária enquanto campo de estudos relacionados à gestão, é possível compreender a finalidade avaliativa nos estudos sobre egressos que compõem a base de dados do CIGU. É razoável supor que, num evento sobre gestão, fazem-se presentes as análises críticas em relação às contribuições de ações, como apontado por Larocca, Rosso e Souza (2005), realizadas no bojo da gestão de egressos pelas instituições educacionais, visto que a avaliação é parte inerente da gestão. Fazem parte desta categoria estudos que visem demonstrar práticas de gestão de egressos, conforme os enfoques retratados por Cabral (2021), em que se realiza uma autoavaliação das práticas institucionais de gestão *alumni*.

Já no que se refere aos estudos com objetivos descritivos contidos na base de dados do evento em pauta, estes representaram a segunda categoria de objetivo mais presente nos artigos sobre egressos na gestão universitária. Tal situação pode ter relação com o fato dos estudos estarem centrados na busca de informações sobre a atuação profissional bem como no perfil dos egressos, apresentando consonância com o exposto na teoria por Cabral (2021), quando o autor aponta que, em âmbito nacional, as pesquisas sobre egressos visam conhecer as motivações dos ex-alunos, suas ambições e realidades durante e após a formação. Pode-se, ainda, mencionar que artigos com finalidade descritiva estão alinhados com a perspectiva retratada neste estudo, em relação à demonstração de evidências institucionais do alcance dos objetivos da formação de seus egressos (Brasil, 2004; Capes, 2023)

Diferentemente da realidade retratada por Larocca, Rosso e Souza (2005), apenas 10% dos artigos publicados nas edições do CIGU, analisadas neste estudo, apresentaram objetivos compreensivos, ou seja, destinados a se compreender o todo. Essa constatação traz uma evidência importante para a área, considerando que o CIGU é um dos principais eventos sobre a temática no mundo: o evento tem contribuído mais com a divulgação de casos e ações específicas do que, necessariamente, com o avanço da teoria sobre egressos na gestão universitária.

Quanto aos objetivos propositivos, 4% dos casos, os artigos analisados propuseram ações, planos, alternativas ou sugeriram mudanças em relação a uma dada situação. Entende-se que, para se propor alternativas em relação a uma situação, seja necessário, primeiramente, ter-se um conjunto de conhecimentos que fundamentam as proposições. Embora os estudos sobre egressos venham ganhando destaque há décadas e demonstrem a importância institucional dos ex-alunos, como destacado por Brennan; Williams; Woodley, (2005); Cabral (2021); Santos et al (2017), parece, ao menos na base de dados pesquisada e com o corte realizado, que a teoria sobre a temática tem avançado timidamente. Nesse sentido, entende-se possível que, ao se publicarem adiante mais estudos com objetivos compreensivos no CIGU, ou seja, que avancem na teoria sobre os egressos na gestão universitária e sobre a gestão de egressos, também haja um aumento no quantitativo de estudos propositivos.

Procedendo-se uma análise em relação à categoria de objetivo com o país do pesquisador principal, observa-se que 1 dos 5 artigos de objetivo compreensivo foi desenvolvido no Paraguai, o que evidencia que 25% dos estudos paraguaios são

compreensivos, ao passo que este percentual na realidade brasileira é de aproximadamente 9%.

Tabela 1 - Frequência absoluta do número de artigos de acordo com as categorias de objetivos e país.

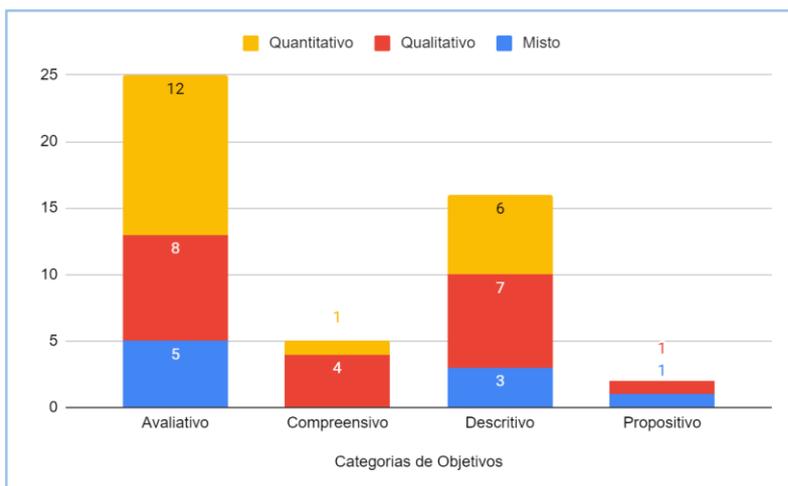
Categorias de Objetivos	País	
	Brasil	Paraguai
Avaliativo	22	3
Compreensivo	4	1
Descritivo	16	0
Propositivo	2	0
Total geral	44	4

Fonte: elaborada pelos autores.

No que se refere à natureza, as duas pesquisas básicas possuem objetivo geral compreensivo, o que mostra que procuraram desenvolver uma visão do todo de modo a contribuir para com as teorias já existentes desenvolvidas no campo de estudo sob análise. Já as pesquisas aplicadas seguem a distribuição relativa já apresentada, uma vez que concentram aproximadamente 96% do portfólio.

Artigos cujos objetivos são avaliativos foram desenvolvidos a partir das abordagens quantitativa, qualitativa e mista, revelando que ao analisar as repercussões das formações, ao proceder a análises críticas do favorecimento ou não da formação e ao captar contribuições da formação recebida, o fizeram tanto a partir de aspectos mais subjetivos e não mensuráveis, quanto a partir de métodos estatísticos para o alcance das conclusões, com predominância da abordagem quantitativa, como pode ser observado no Gráfico 6.

Gráfico 6 - Frequência absoluta de artigos de acordo com a categoria do objetivo e a abordagem da pesquisa.



Fonte: elaborado pelos autores.

Assim como o objetivo avaliativo, artigos de objetivo descritivo também recorreram às três abordagens. Por outro lado, faz sentido destacar que a abordagem qualitativa predominou em relação às outras, ainda que a diferença para a segunda abordagem mais utilizada seja sutil. O mesmo não acontece para estudos com objetivos compreensivo e propositivo.

Dentre os 5 estudos de objetivo compreensivo, nota-se uma predominância da abordagem qualitativa (4 artigos), o que sugere que as discussões de objetivo compreensivo realizadas no CIGU enfocam a compreensão e a reflexão do tema egressos do ensino superior sob uma perspectiva mais subjetiva, no lugar de discussões baseadas puramente em aspectos numéricos e estatísticos. Ainda assim, registra-se que um dos estudos compreensivos utilizou uma abordagem quantitativa. Não foram identificados estudos nesta categoria de objetivo que fizessem uso de métodos mistos.

Por fim, referente aos dois estudos de objetivo propositivo, um fez uso de uma abordagem qualitativa e o outro de métodos mistos, revelando que as pesquisas do portfólio que procuraram trazer contribuições no processo de gestão dos egressos, buscar ou levantar alternativas, propor, definir, subsidiar ou construir uma proposta, o fizeram recorrendo a aspectos mais subjetivos e profundos sobre a temática em questão.

5. CONCLUSÃO

O presente estudo teve o intuito de analisar os objetivos das pesquisas sobre egressos no âmbito da gestão universitária. Para isso, realizou-se uma pesquisa básica, descritiva, de abordagem mista, utilizando-se da técnica bibliográfica e da estatística descritiva.

Os dados coletados são provenientes do banco de dados dos anais do CIGU, publicados nas edições do evento ocorridas entre os anos de 2014 e 2023. Efetuaram-se buscas na referida base de dados com os descritores que contemplaram publicações nos idiomas português, inglês e espanhol, resultando, ao final, em 48 artigos que foram analisados para compor este trabalho.

Destaca-se que os artigos relacionados aos egressos no âmbito da gestão universitária representaram, no período analisado, aproximadamente 2,5% do total de trabalhos publicados nos anais de um evento com diversas temáticas atinentes à gestão universitária. No entanto, não é possível estabelecer uma tendência em relação ao quantitativo das publicações.

Verificou-se que o Brasil foi o país com a maior frequência de publicações de estudos relacionados aos egressos e gestão universitária, representando aproximadamente 92% do total de estudos analisados, bem como que cerca de 1 a cada 3 trabalhos publicados no banco de dados do CIGU, no período em análise, foram desenvolvidos e encabeçados por um(a) pesquisador(a) da Universidade Federal de Santa Catarina. Ademais, 46 dos 48 estudos investigados são de natureza aplicada.

A respeito da abordagem dos estudos sobre egressos e gestão universitária, constatou-se um equilíbrio entre estudos de abordagem quantitativa (19 estudos) e qualitativa (20 estudos). Ainda, identificaram-se nove (9) artigos com abordagem mista.

Procedendo-se a análise dos trabalhos quanto aos seus objetivos, por meio da proposta de Larocca, Rosso e Souza (2005), identificou-se, neste estudo, que a maior parte dos trabalhos publicados nos anais do CIGU, entre os anos de 2014 e 2023, relacionados a egressos e gestão universitária, apresentaram objetivos avaliativos (52,1%). Somados àqueles estudos que apresentaram objetivos descritivos, obtêm-se, aproximadamente, 85% do total de estudos aqui analisados. Nesse sentido, percebe-se que os estudos publicados pretenderam, na maior parte dos casos, realizar a valoração e a apreciação de ações, bem como registrar relatos de experiências, do que, necessariamente, fornecer contribuições teóricas e alternativas para situações ou problemas relativos à temática egressos.

Como se tratam de estudos submetidos a um evento que possui foco na “gestão”, entende-se ser razoável supor que as práticas de gestão, com exposições de casos e as avaliações de ações, estudos tipicamente avaliativos e descritivos, correspondam a maior parte dos artigos relacionados aos egressos. No entanto, chama-se atenção para a necessidade da área ampliar a produção de estudos com objetivos compreensivos e, também, propositivos, trazendo à luz novas teorias, problemas e soluções para a gestão universitária.

Sugere-se, para estudos futuros, que a classificação dos objetivos aqui apresentada seja ampliada para diferentes bases, tornando assim possível traçar um panorama geral sobre a produção relativa a egressos no âmbito da educação superior.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Educação. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF: INEP, 2004. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em: 05 ago. 2023.

Brennan, John; Williams, Ruth; Woodley, Alan. Alumni studies in the United Kingdom. **New Directions for Institutional Research**, [s l.], v. 2005, n. 126, p. 83-94, 2005. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/ir.150>>. Acesso em: 02 jun. 2024.

Cabral, Thiago Luiz de Oliveira. **Gestão de egressos da pós-graduação stricto sensu: concepção de um modelo para programas de administração.** 2021. 211 p. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Socioeconômico, Programa de Pós-Graduação em Administração, Florianópolis, 2021. Disponível em: <<https://bu.ufsc.br/teses/PCAD1175-T.pdf>>. Acesso em: 2 jun. 2024.

Cabral, Thiago Luiz de Oliveira; Silva, Fernanda Cristina da; Pacheco, Andressa Sasaki Vasques; Melo, Pedro Antônio de. Alumni management: guidelines for a postgraduate program. **Revista Alcance**, v. 29, nº 2(Mai/Ago), p. 156–72, 2022. Disponível em: <[https://doi.org/10.14210/alcance.v29n2\(Mai/Ago\).p156-172](https://doi.org/10.14210/alcance.v29n2(Mai/Ago).p156-172)>. Acesso em: 30 mai. 2024.

Capex - Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Sobre a CAPES.** 2023a. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/perguntas-frequentes>>. Acesso em: 02 jun. 2024.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto.** 3. ed. Porto alegre: Artmed, 2010.

Demétrio, Diego Wander. **Financiamento de Universidades Federais: alternativas a partir da captação de recursos com egressos.** 2021. 120 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/220536>>. Acesso em: 02 jun. 2024.

Espartel, Lélis Balestrin. **O uso da opinião dos egressos como ferramenta de avaliação de cursos: o caso de uma instituição de ensino superior catarinense.** Revista Alcance, [s.l.], v. 16, p. 13, 2009. Disponível em: <<https://periodicos.univali.br/index.php/ra/article/view/1050>>. Acesso em: 02 jun. 2024.

Larocca, P.; Rosso, A. J.; Souza, A. P. de. A formulação dos objetivos de pesquisa na pós-graduação em Educação: uma discussão necessária. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, [S. l.], v. 2, n. 3, 2011. DOI: 10.21713/2358-2332.2005.v2.62. Disponível em: <<https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/62>>. Acesso em: 27 mai. 2024.

Marconi, M. A.; Lakatos, E. M. **Metodologia Científica.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Nishimura, Augusto Takerissa. **Avaliação de Programas de Doutorado em Administração sob a perspectiva dos egressos.** 2015. 227 f. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: <<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-10082015-111824/pt-br.php>>. Acesso em: 15 jun. 2024.

Oliveira, S. R. Estudos sobre acompanhamento de egressos em Instituições de Ensino Superior. **Revista De Casos E Consultoria**, 12(1), e26052, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/26052>>. Acesso em: 25 mai. 2024.

Prodanov, Cleber Cristiano; Freitas, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <<https://www.feevale.br/institucional/editora-feevale/metodologia-do-trabalho-cientifico---2-edicao>>. Acesso em: 05 jun. 2024.

Santos, Thiago de Sousa; Trigueiro, Francisco Marialdo Chaves; Pereira, Raquel da Silva; Romeiro, Maria do Carmo. Contribuição de cursos stricto sensu em administração na trajetória profissional e social dos egressos: Análise em uma universidade brasileira. **Revista Espacios**, [s.l.], v. 38, n. 15, p. 14, 2017. Disponível em: <<https://www.revistaespacios.com/a17v38n15/a17v38n15p17.pdf>>. Acesso em: 02 jun. 2024.

Severino, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2013. Disponível em: <https://www.ufrb.edu.br/ccaab/images/AEPE/Divulga%C3%A7%C3%A3o/LIVROS/Metodologia_do_Trabalho_Cient%C3%ADfico_-_1%C2%AA_Edi%C3%A7%C3%A3o_-_Antonio_Joaquim_Severino_-_2014.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2024.

Simon, Lilian Wrzesinski. **A gestão de egressos como fonte de informações estratégicas para a UFFS**. 2017. 205 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/188429>. Acesso em: 02 jun. 2024.